

# METALHUTA

acesse: [METALURGICOSERECHIM.com.br](http://METALURGICOSERECHIM.com.br)

**METALÚRGICOS**  
SINDICATO CIDADÃO

Publicação oficial do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Erechim e Região - RS, filiado à CUT, CNM e FTM  
Rua Aquiles Caleffi, 74 - Bairro Bela Vista - Fone/fax: (54)3321-3975 - Novembro de 2013 - Tiragem: 4.500 exemplares

## TRABALHADORES DENUNCIAM MÁS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA FUZIPAR.

Não param de chegar ao Sindicato reclamações sobre as condições de trabalho e o desrespeito aos direitos dos trabalhadores na Fuzipar. Eles reclamam dos baixos salários, péssimas condições de segurança e do fato da empresa impedir o registro das horas extras no cartão ponto. Alguns relatam que a situação é tão precária que tem que procurar luvas no lixo e que as máquinas não oferecem segurança. Além disso, a empresa não oferece nenhum benefício para os trabalhadores. **Veja:**

- A Fuzipar não tem refeitório
  - Não fornece transporte para os trabalhadores da unidade do Bairro Cerâmica
  - Não oferece Plano de Saúde
  - Não tem Plano de Participação nos Resultados
  - Não tem nenhum convênio para os trabalhadores.
- Ou seja, nenhum incentivo aos trabalhadores!

O sindicato está à disposição dos trabalhadores e acompanhando de perto a situação, e queremos abrir um canal de negociação com a direção da empresa para melhorar as condições de trabalho no chão de fábrica.

## DIGA NÃO AO TRABALHO PRECÁRIO.



**POR TRÁS DE UM PRODUTO QUE VOCÊ TEM EM CASA, PODE ESTAR A EXPLORAÇÃO DO TRABALHADOR.**

**Olimpiadas**  
DOS METALÚRGICOS

Os jogos serão realizados nos dias 23 e 30 de novembro e 07 de dezembro

É grande o número de trabalhadores inscritos em todas as modalidades.

Os horários e a tabela de jogos serão comunicados aos inscritos.

**Prestigie este evento e desfrute da sede campestre!**

# VEREADORES DE ERECHIM APROVAM MOÇÃO DE REPÚDIO AO PL DO TRABALHO ESCRAVO

A Moção de repúdio de autoria do movimento sindical e social de Erechim apresentada ao legislativo erechinense pelo vereador do PT e líder sindical Silvio Ambrozio, foi aprovada pelos vereadores na sessão ordinária realizada no último dia 29. O Projeto de Lei 4330 que trata da regulamentação da terceirização sem limites é de autoria do Deputado Federal Sandro Mabel do PMDB de Goiás.

“Se este projeto for aprovado estaremos ras-

gando a CLT, estará sendo depositado no lixo os direitos conquistados com muita luta pela classe trabalhadora brasileira, pedimos a aprovação da moção, mas mais que isso, é importante que cada vereador cobre os deputados do seu partido para se manifestarem contra esse projeto”, ressaltou o vereador Silvio Ambrozio, que durante a sessão apresentou um vídeo produzido pela Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Tra-

balho na qual a entidade se posiciona contra o PL 4330, e alerta sobre os riscos do projeto para os trabalhadores.

A moção de repúdio apresentada pelo vereador Silvio Ambrozio é de autoria dos Sindicatos da Alimentação, Metalúrgicos, Bancários, Saúde, Vestuário, Correios, Comerciantes, SindiÁgua, dos professores da UFFS, Sutraf, CPERS, CUT Alto Uruguai, MAB e Levante Popular da Juventude.

## SUGESTÃO DO VEREADOR ZÉ DA CURZ FEZ BANCADA DO PMDB SE ABSTER DE VOTAR

Veja a moção aprovada:



O Presidente da Câmara, Vereador José da Cruz (PMDB) sugeriu ao vereador Nadir Barbosa (PMDB) e a vereadora Clarise Moraes (PMDB) para se absterem de votar favoráveis a moção. De acordo com o presidente, o PMDB não poderia votar a favor por uma questão de “ética partidária”, visto que o projeto é de autoria de um deputado do seu partido.

Para a CUT Alto Uruguai, a posição do Presidente foi no mínimo infeliz. “Lamentamos a posição adotada pelo vereador José da Cruz. Ao sugerir aos colegas a abstenção o presidente criou um clima constrangedor para o próprio colega de bancada Nadir Barbosa que já havia se pronunciado na tribuna favorável a moção juntamente com os demais vereadores, este projeto dispõe sobre a terceirização e regulamenta o trabalho precário, e não podemos nos abster em momento algum de lutar e defender os direitos da classe trabalhadora”, afirma o coordenador da CUT regional e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Fábio Adamczuk.

### TRABALHADORES E TRABALHADORAS DE ERECHIM NA LUTA CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO

Nós, trabalhadores e trabalhadoras de Erechim queremos manifestar nosso repúdio ao modelo de geração de emprego de inspiração chinesa caracterizado pelo forte barateamento da mão de obra e pela precarização das relações de trabalho. No Brasil este modelo se traduz no Projeto de Lei 4330, com forte empenho do setor empresarial em regulamentar toda e qualquer forma de terceirização, pois este projeto retira todas as travas e barreiras que hoje temos para conter a já agressiva terceirização no nosso país como forma de justificar uma competitividade no mercado internacional.

Este projeto se for aprovado, significará não somente uma derrota aos atuais trabalhadores e trabalhadoras, como também representará uma herança maldita às futuras gerações da qual não podemos e não devemos admitir.

Sabemos também que está lógica, da precarização e barateamento do trabalho, submete especialmente os setores historicamente discriminados pela sociedade, ou seja, as mulheres, a população negra e a juventude, irão continuar marginalizados e condenados aos piores trabalhos.

Em diversas partes do mundo e no Brasil os movimentos social e sindical tem ido às ruas para denunciar abusos provocados com a alta concentração de renda de um lado, e o descaso e omissão dos representantes políticos de outro.

Portanto, cabe a nós trabalhadores e trabalhadoras unificarmos nossas forças contra mais esta mazela do modelo neoliberal que impõem desgraças a classe trabalhadora para justificar a saída de uma “crise” que o próprio sistema cria.

Não pagaremos esta conta!  
Não ao PL 4.330!!!

Pelo trabalho decente para mulheres e homens!

# QUEDA DE BRAÇO

PORQUE GRANDE PARTE DOS POLÍTICOS SÃO A FAVOR DOS PROJETOS QUE PREJUDICAM OS TRABALHADORES?



**Total de deputados e senadores:** 594

**273 deles são:** empresários, donos ou sócios de estabelecimento comercial, de prestação de serviços, de fazenda ou indústria agropecuária.

**Bancada empresarial:** era formada por 219 deputados em 2006 e passou para 273 em 2010.

**Apenas 72 parlamentares** podem ser considerados da bancada sindical.

Isso explica a dificuldade dos trabalhadores em relação ao PL 4.330 e na aprovação de projetos importantes para a classe trabalhadora como a redução da jornada de trabalho, o fim do fator previdenciário, a reforma política e tributária.

**Lembre-se:** quem elege os parlamentares são os trabalhadores, portanto, pense muito bem na hora de definir o seu voto!

## CUT E FTMRS ENTRAM NA JUSTIÇA COM AÇÃO COLETIVA PARA RECUPERAR AS PERDAS DO FGTS

A Central Única dos Trabalhadores (CUT-RS) e as Federações de Trabalhadores, entre elas, a Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTMRS) ingressaram na Justiça com ação coletiva para resgatar a correção monetária sobre os depósitos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, não aplicada desde 1999.

As contas do FGTS são corrigidas monetariamente pela Taxa Referencial, mais juros. No entanto, a TR não recompõe totalmente as perdas dos valores depositados nas contas, pois ela apresenta, desde 1999, índices negativos, ou seja, situados abaixo da inflação. O DIEESE estima que as perdas sejam em torno de 48,30% (comparando os índices da TR com os índices do INPC). Este percentual varia conforme a movimentação havida na conta do FGTS, pelo trabalhador.

**Veja mais:**

### Que trabalhadores estão abrangidos pela Ação Coletiva da CUT-RS e da FEDERAÇÃO?

Os trabalhadores metalúrgicos do Rio Grande do Sul já estão abrangidos pelas ações coletivas movidas pela CUT e a Federação. Não precisam entrar com ações individuais. Entretanto, aqueles que queiram ingressar com ação de forma individual, podem fazê-lo.

### Qual a orientação do Sindicato dos Metalúrgicos de Erechim?

Orientamos os trabalhadores a aguardarem o resultado dessa ação civil pública movida pela CUT/RS e FTM antes de ingressar na justiça.

### Quem pode ingressar com a ação?

Trabalhadores com vínculo empregatício vigente no período das diferenças (1999 até agora). É importante verificar o tempo em

que o trabalhador teve vínculo nesse período, pois se esse tempo foi muito curto talvez as diferenças sejam mínimas, não compensando ingressar com a ação.

### Quem responde pelas diferenças?

A Caixa Econômica Federal, pois ela é a instituição gestora das contas vinculadas ao FGTS. Qual a Justiça competente para julgar a ação? A Justiça Federal. As ações, via de regra, tramitam eletronicamente no Juizado Especial Federal.

### Algum trabalhador já ganhou a ação contra perdas do FGTS e recebeu as diferenças?

Não. Nenhum trabalhador no Brasil ganhou e recebeu as diferenças. O Judiciário ainda não tem uma posição definitiva sobre o assunto e vai demorar em definir.

## SEUS DIREITOS: COMPENSAÇÃO DE HORAS QUANDO O FERIADO É NO SÁBADO

A maioria das empresas não trabalham aos sábados e os trabalhadores fazem as horas dos sábados durante os dias da semana, para fechar a carga horária semanal de 44 horas. Mas, quando os feriados caem nos sábados, como foi 7 de setembro, 12 de outubro e 2 de novembro, os trabalhadores tem direito a receber as horas do sábado como extras, ou compensar estas horas. Veja o que diz o artigo 03 da cláusula 33 do Dissídio Coletivo que trata da compensação da jornada:

" Na vigência do regime de compensação de horário pela supressão do trabalho aos sábados, ressalvados os procedimentos mais favoráveis já praticados pela empregadora, os feridos que ocorrerem:

a) De segunda a sexta-feira serão remunerados com mais um repouso (07:20 horas = 7,33 horas);

b) No sábado serão remuneradas como horas extras, com adicional de 50%, facultado às empresas, ao invés de remunerarem as horas de feriado como extras, suprimir 07:20 horas da carga horária semanal, mediante redução da jornada em um dia ou mais, ou mediante ajuste de compensação anual.

Ou seja, quando os feriados acontecerem aos sábados e não forem suprimidos da compensação diária durante a semana, as horas correspondentes ao sábado deverão ser pagas como extras, com adicional de 50%.

Levantamento mostra que poucas empresas cumpriram o acordo coletivo, "conversando com trabalhadores de diversas empresas, percebemos que são poucas as que pagaram hora extra referente aos feriados de 7 de setembro e 12 de outubro, vamos estar cobrando para que o acordo coletivo seja cumprido, e precisamos que os trabalhadores nos informem do descumprimento do acordo", afirma o vice-presidente Selmar Baú.

Portanto, se a empresa onde você trabalha não cumpriu com o acordo coletivo, entre em contato com o sindicato.

Obs: Esta cláusula abrange somente os metalúrgicos, o acordo coletivo de máquinas agrícolas e mecânicos não possui cláusula semelhante.

# NR 12: LUTA PELA SAÚDE E SEGURANÇA COMEÇA COM ORGANIZAÇÃO NO CHÃO DA FÁBRICA



Vice-presidente do Sindicato participou de Seminário nacional promovido pela CNM/CUT que debateu mecanismos para garantir aplicação da norma que regula trabalho em máquinas e prensas.

Garantir a aplicação correta da Norma Regulamentadora 12 – que fixa os procedimentos para o trabalho em máquinas e prensas – pelas empresas e que os trabalhadores possam atuar na defesa da saúde e segurança, a partir da formação adequada de cipeiros e representantes dos metalúrgicos no chão da fábrica. Estas são as principais diretrizes apontadas no Seminário Nacional “Trabalho em Máquinas e Prensas – a NR 12 e a Categoria Metalúrgica”, que foi realizado no mês passa-

do em São Bernardo do Campo (SP).

O evento foi promovido pela Secretaria de Saúde da CNM/CUT e reuniu 40 dirigentes sindicais da base metalúrgica cutista de todas as regiões do país. O Seminário teve a presença de técnicos do Ministério do Trabalho e Emprego – o organismo do governo federal responsável pela edição das normas regulamentadoras (NRs) voltadas para a saúde e a segurança no trabalho em todos os segmen-

tos da economia, da Fundacentro, fundação também vinculada ao MTE e responsável por pesquisas e estudos sobre o tema, e do Ministério Público do Trabalho. A partir das palestras dos técnicos e de debates em grupo, os participantes aprovaram uma série de encaminhamentos para divulgar a NR 12 e lutar pelo seu cumprimento nas empresas da base em todo o país.

## BRINDES DE FINAL DE ANO: RETIRE O SEU!

Veja como:

Nas fabricas menores: uma equipe do sindicato está passando para levar os brindes  
No acampamento que realizaremos no Distrito Industrial de 02 a 06 de dezembro  
Na secretaria do sindicato em horário de expediente  
Plantão especial nos sábados dias 23 e 30 de novembro na secretaria do sindicato das 9h às 11h30min

Os trabalhadores pediram e o sindicato já entregou a pauta. Os cerca de 20 mecânicos da Unetral querem o benefício que milhares de trabalhadores do Distrito Industrial já conquistaram. O refeitório seria também para os funcionários do setor comercial. Os trabalhadores reclamam que a empresa tem só um ônibus para o transporte dos funcionários e por isso, a viagem se torna muito cansativa e demorada, com pouco tempo para realizar a refeição.



## FESTIVAL MUAMBA DE ARTES INTEGRADAS

Surgido em meados de 2009 o Festival Muamba vem modificando a cena independente de Erechim e região. Originalmente com o nome de “Ruído Rock Festival” e realizado em casas noturnas, o evento criou e fomentou um novo nicho de cultura alternativa na cidade, tendo como carro-chefe a linguagem da música. Em 2013 o Festival ganha um novo corpo, passando a se chamar “Muamba” e a propor inovadores processos de produção, circulação, sustentabilidade, formação e distribuição cultural, envolvendo as linguagens da música, dança, artes gráficas, mídia, moda e cinema em um rico ambiente de trocas.

Fortalecendo a narrativa da ocupação do espaço público e trazendo a ideia de que qualquer espaço pode ser um ambiente de aprendizado, o Festival Muamba oferece durante 5 dias, várias oficinas, workshops, debates e



apresentações musicais inteiramente gratuitas e abertas a toda comunidade.

De 27 de Novembro à 1º de Dezembro as praças e ruas de Erechim se tornarão um palco para a diversidade cultural e muita troca de conhecimento.



O Festival Muamba faz parte da Rede Brasil de Festivais e integra também o Circuito Sul de Festivais.

saiba mais no site:  
[www.festivalmuamba.com.br](http://www.festivalmuamba.com.br)